

Dr. Tiberius Rata, Teologia do Antigo Testamento, Sessão 6, Deus como Rei

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tiberius Ratta em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 6, Deus como Rei.

Olá a todos. Hoje, vamos falar sobre Deus como Rei. Então, Deus se revela como Criador. Ele se revela como o Deus Criador e Guardião da Aliança. Ele se revela como o Redentor de seu povo.

Ele se revela como um Legislador. Mas ele também se revela como um Rei. Agora, a palavra Rei ou Malak em hebraico é muito básica para o pensamento semítico.

Todos os povos semíticos pensavam em seus deuses como reis. Então, às vezes, é daí que temos a ideia de que o rei era Deus e Deus era rei. Então, eles tinham a mesma ideia que outros grupos de pessoas no antigo Oriente Próximo.

Mas é diferente quando falamos de Yahweh como rei. O termo denota mais do que simplesmente o chefe de um estado monárquico. Pode significar um príncipe ou um líder.

Mas quando falamos sobre o Antigo Testamento, o termo rei é aplicado a Yahweh 42 vezes no Antigo Testamento. E, novamente, este é um conceito muito importante. A realeza de Yahweh se relaciona com seus atos soberanos em nome de seu povo em todos os tempos.

E falamos antes que Israel deveria ser uma teocracia. Pessoas governadas por Theos, por Deus. Mais tarde, obviamente, eles se tornaram uma monarquia.

Na fórmula da aliança, eu serei o Deus deles e eles serão o meu povo. Isso aponta não apenas para Deus querendo ser um Deus que faz e guarda alianças, mas também retrata Deus como o rei. Porque falamos sobre alianças sendo tratados de suserano.

Bem, quando Deus faz uma aliança, ele a faz de uma perspectiva de suserano. Então ele não é apenas o Deus que faz a aliança; ele é, na verdade, o rei. E isso acontece antes no livro de Gênesis.

Então, a realeza de Yahweh se relaciona com o passado, presente e futuro. Em outras palavras, não houve um tempo em que Yahweh não fosse rei. Isso é muito importante porque algumas pessoas sugerem que essa ideia de Deus ser rei foi copiada de outras nações onde eles tinham entronizado em festivais e eles entronizariam seus reis como deuses.

E eles dizem, bem, Israel fez a mesma coisa; eles copiaram das outras nações. Mas não é isso que a Bíblia diz. Nunca houve um tempo em que Yahweh não fosse rei.

E o livro dos Salmos é claro sobre isso. Mas na verdade temos isso nas primeiras vezes em que o temos no livro do Êxodo, depois do evento do Êxodo. O evento do Êxodo acontece no capítulo 14, mas então no cântico de Moisés, ele começa, cantarei ao Senhor, pois ele triunfou gloriosamente.

O cavalo e seu cavaleiro ele lançou no mar. O Senhor é minha força e meu cântico, e ele se tornou minha salvação. Este é meu Deus, e eu o louvarei, o Deus de meu pai, e o exaltarei.

O Senhor é um homem de palavra, e o Senhor é seu nome. E então no versículo 18, o Senhor reinará para todo o sempre. Então, o reinado de Yahweh novamente não tem um começo ou um fim.

O salmista relata que no Salmo 97, o Senhor reina para sempre; ele estabeleceu seu trono para julgamento. 101:6, o Senhor é rei para todo o sempre, e as nações perecerão de sua terra. Salmo 93, o Senhor reina, ele está vestido de majestade.

O Salmo 96 diz que entre as nações, o Senhor reina. 97, o Senhor reina, que a terra se alegre, que as praias distantes se regozijem. O Senhor reina, que as nações tremam, ele se senta entronizado entre os querubins, que a terra trema.

Este é um relevo de Laquis. Vemos Senaqueribe em seu trono. Ele é apoiado por 12 homens, e tem um escabelo no qual ele descansa seus pés.

Essa ideia também aparece nos Salmos, onde um rei tem um escabelo para seus pés. Salmo 146, 10, o Senhor reina para todo o sempre. 1 Crônicas 16, o Senhor reina.

Mesmo nos profetas, chegamos e vemos Zacarias 49, e o Senhor será rei sobre toda a terra. Obviamente, esta é uma passagem escatológica que fala sobre a segunda vinda de Cristo. Naquele dia, haverá um Senhor, e seu nome é o único nome.

Então, novamente, essa é uma ideia muito clara no Antigo Testamento sobre Deus ser rei. Mas a questão para hoje é, então, como isso se relaciona com o reino de Deus? Bem, se há um reino, isso significa que há um rei. E se há um rei, há um reino.

O reino de Deus não tem limites. Assim como ele não tem um começo e um fim como rei, não há limites para este reino. Em outras palavras, este reino é universal.

É muito importante entender quando falamos sobre o reino de Deus porque quando entendemos o reino de Deus, entendemos mais sobre Deus ser rei. Em outras

palavras, o reino de Deus definitivamente encontra mais do que apenas a nação de Israel. Lembre-se, com as promessas dadas a Abraão, Deus estava abençoando Abraão, mas por meio de Abraão, todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de Abraão.

Esse era o plano de Deus desde o princípio. E nos profetas, vemos a mesma ideia. Novamente, Isaías, falando sobre o fim dos tempos, diz claramente que o reino de Deus incluirá não apenas a nação de Israel, mas todas as famílias da terra.

É por isso que ele diz que Jeremias diz a mesma coisa. O reino de Deus é universal. Naquele tempo, eles chamarão Jerusalém de trono do Senhor, e todas as nações se reunirão em Jerusalém para honrar o nome do Senhor.

Não mais seguirão a teimosia de seus corações malignos. Zacarias 8, novamente, o profeta pós-exílico. É o que o Senhor Todo-Poderoso diz, Então o reino de Deus é universal, contém todas as famílias da terra.

A justiça do reino de Deus fala do fato de que o Senhor purificará seu povo para que sua justiça seja sua característica. Às vezes, vamos à igreja e cantamos aquela canção, venha como você é, e às vezes, novamente, a usamos para justificar nosso estado. Mas sim, venha como você é, mas quando você vier a Deus, Ele o mudará.

Ele vai te transformar. E a mesma coisa, quando você entra no reino de Deus, Ele te transforma. Ele te remove do reino das trevas e te remove para o reino do Seu Filho.

E isso muda porque o Senhor purifica Seu povo, então sua retidão será sua característica principal. Isaías 1, E remova todas as suas impurezas. Eu restaurarei seus juízes nos dias antigos, seus conselheiros no princípio.

Depois, você será chamada de cidade de justiça, a cidade fiel. Então, Deus pode pegar uma cidade corrupta e fazer dela uma cidade de justiça. Por meio de Jeremias, ele diz a mesma coisa.

Em seus dias, Judá seria salvo, e Israel viveria em segurança. E este é o nome pelo qual vocês serão chamados. O Senhor é a nossa justiça.

Nós falamos sobre isso quando falamos sobre a nova aliança. Como a nova aliança pode estar em nossos corações? Como Deus faz isso? É através do Espírito. E em Ezequiel, diz, Eu aspergirei água limpa sobre vocês, e vocês ficarão limpos.

Eu os purificarei de todas as suas impurezas e de todos os seus ídolos. Eu lhes darei um coração novo e porei um espírito novo em vocês. Eu removerei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

Veja, o que é diferente conosco agora é que somos parte do reino de Deus por sermos seus filhos e filhas. Mas o que ele nos dá nesse meio tempo, ele nos dá seu Espírito Santo. Qual é a principal característica do Espírito Santo? Que ele é santo.

Então, quando você entra no reino, ele o torna santo. Começamos esse processo chamado santificação. Processo muito, muito importante.

Não é um acordo único, mas é um longo processo. E essa é uma característica-chave do reino de Deus. Não apenas isso, é universal, é para todas as pessoas e está disponível para todas as pessoas.

Mas essa retidão é sua principal característica. A Bíblia também fala sobre o fato de que o reino de Deus é caracterizado pela paz. A paz é, às vezes, descrita como a ausência de guerra.

E novamente, Isaías fala sobre um tempo escatológico. Novamente, um tempo do fim quando suas espadas serão transformadas em arados e suas lanças em foices. Nação não levantará espada contra nação, nem treinarão mais para a guerra.

Bem, obviamente, nunca tivemos um tempo de paz em nossa história. Então, isso ainda não foi cumprido. Isso vai acontecer por volta da segunda vinda de Cristo.

Na verdade, Isaías fala sobre paz no reino animal. O que, novamente, é um milagre em si mesmo. O lobo viverá com o cordeiro, e o leopardo se deitará com o bode.

O bezerro, o leão, o novilho e uma criança pequena os liderarão. A vaca se alimentará com o urso, e os filhotes se deitarão juntos, e o leão comerá palha como o boi. Bem, obviamente, isso ainda não foi cumprido.

Então, novamente, isso espera cumprimento em torno da segunda vinda de Cristo. Há um retorno da era paradisíaca. Como Oséias escreve, naquele dia, as montanhas gotejarão vinho novo, e as colinas fluirão com leite.

Todos os corvos de Judá correrão com água. Uma fonte fluirá da casa do Senhor e regará o vale das Acácias. Mas temos que nos perguntar se Deus é rei, qual o papel do Messias? O estudioso escandinavo Mowinckel diz que o Messias é o representante de Yahweh em seu reino, em quem Yahweh está presente e por meio de quem ele age.

Agora, às vezes, este Messias não se refere necessariamente a Jesus, mas se refere a um ungido, por exemplo, o Rei Davi. Mas quando entramos na porção do Novo Testamento disto, que precisamos, se olharmos para Deus como rei, precisamos ver que o reino de Deus também está no presente. Quando Jesus vem, quando o

Messias vem, ele proclama e diz, o tempo chegou ; arrependam-se; o reino de Deus está próximo.

Arrependam-se e creiam nas boas novas. Então, o reino de Deus era uma parte muito importante do ministério de Jesus, e ele estava tentando mostrar a eles que ele era o rei. Agora, eles não entenderam, e mesmo na crucificação, eles tentaram zombar dele, colocar na cruz, este é o rei dos judeus.

Mas, na verdade, o que eles estavam fazendo, eles estavam proclamando exatamente a verdade, que ele era o rei dos judeus. Ao falar sobre universalidade, João nos conta que a inscrição estava em hebraico, grego e latim. Jesus era o rei, e ele proclamou isso desde o começo.

Mas o reino de Deus é diferente do que as pessoas estavam pensando. Novamente, o rei era diferente. Lembre-se do que os israelitas ou os judeus estavam pensando, ok, aqui vamos ter um comandante-em-chefe, que vai derrotar os romanos, e ele vai lutar com eles, e nós vamos ser libertados.

E Jesus vem e diz, não, esse não é o tipo de rei que eu sou. Lembra da pergunta de João da prisão, você é o tal? E é assim que Jesus responde: os cegos recebem a visão, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados, e as boas novas são pregadas aos pobres, bem-aventurado o homem que não cai por minha causa. Agora, às vezes vemos sinais do reino de Deus externamente, mas às vezes vemos sinais do reino de Deus como um fenômeno interno.

Em Lucas 17, uma vez tendo sido perguntado pelos fariseus quando o reino de Deus viria, Jesus respondeu, o reino de Deus não vem com sua observação cuidadosa. Nem as pessoas dirão, aqui está, ou ali está porque o reino de Deus está dentro de você. Então, novamente, algumas pessoas estão esperando ver coisas, grandes coisas, mas muitas vezes, o reino de Deus, Deus, opera em nossos próprios corações, e é por isso que você não pode calcular isso.

Mas há também um elemento do futuro do reino de Deus. Mesmo na Oração do Senhor, Jesus nos ensina como orar. Ele diz: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Então, o reino está aqui ou não? Bem, de acordo com Jesus, ele está aqui, mas ainda não. Então, você tem esse conceito já/ainda-não que foi desenvolvido na escatologia. Sim, quando Jesus diz claramente, o reino de Deus está dentro de você, ele já está lá, mas há um elemento do reino que ainda não está aqui.

É por isso que Jesus nos ensina como orar, venha o teu reino. Algumas pessoas gostam de orar ; o que está no final do livro do Apocalipse, venha ao Senhor Jesus. Bem, é por isso que eles estão orando.

Eles estão orando para que o cumprimento do reino esteja aqui. Jesus fala sobre uma festa que acontecerá no reino de Deus. E novamente, no livro do Apocalipse, está claro que você tem a festa de casamento do Cordeiro.

Então, há uma grande festa lá. Mas quando Jesus fala sobre o reino, ele às vezes fala sobre esta festa. Eu lhes digo que muitos virão do oriente e do ocidente e tomarão seus lugares na festa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus.

Mas o sujeito do reino será lançado para fora, na escuridão, onde haverá choro e ranger de dentes. Então, há um elemento de festa, novamente, como vemos também no livro do Apocalipse. Mas este não é um reino universal no sentido de que não é universalismo, onde todos serão salvos.

Não, não. Esta é uma indicação clara de que alguns irão para a vida eterna com Cristo, e alguns irão para a vida eterna separados de Cristo. O sujeito do reino será lançado para fora, nas trevas, onde haverá choro e ranger de dentes, que é uma expressão usada por Jesus quando fala sobre o inferno.

Então, como você entra no reino de Deus? Bem, não é como eles pensavam. Nem todo aquele que me diz: Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas somente aquele que faz a vontade do Pai que está nos céus. Jesus olhou ao redor e disse aos seus discípulos quão difícil é para os ricos entrarem no reino de Deus.

Algumas pessoas pensaram que poderiam comprar seu caminho para o reino. Algumas pessoas pensam que poderiam ganhar seu caminho para o reino. Mas sabemos que o único caminho para o reino é aceitar Cristo, o Rei, como nosso soberano e nos submeter à sua autoridade.

Às vezes, as pessoas retratam Jesus em um canto e, oh, por favor, aceite Jesus como seu Senhor e Salvador. Não, Jesus é o Senhor, e Jesus é o Salvador, e ele é o Rei. A questão é: vou me submeter à sua autoridade ou não? E se eu fizer isso, então sou parte do seu reino, e ele é meu rei, e ele é meu Senhor e Salvador.

No Evangelho de Mateus, Mateus usa o termo reino dos céus, mas ele se refere à mesma coisa. Então, novamente, o reino dos céus e o reino de Deus são reinos que não têm limites e são os lugares onde Deus é rei e Deus é rei. A questão é: vamos nos submeter à sua autoridade? Todo mundo tem que tomar essa decisão pessoal.

Mas lembre-se, Yahweh é rei, Deus é rei. Ele não tem um começo, ele não tem um fim. Seu reino não tem um começo e não tem um fim.

Este é o Dr. Tiberius Ratta em seu ensinamento sobre Teologia do Antigo Testamento. Esta é a sessão 6, Deus como Rei.